



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLANTAS MEDICINAIS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS PARA IDOSOS.

Danielle Cristina Sampaio Pesco¹, Diego Aparecido Rosa da Silva¹, Tatiane Giacomini Damazio¹, Diógenes Aparício Garcia Cortez², Lucia Elaine Ranieri Cortez²

RESUMO: É geralmente aceito que os radicais livres desempenham um papel importante no desenvolvimento da lesão tecidual e eventos patológicos em organismos vivos. O estresse oxidativo corresponde a um desequilíbrio entre a taxa de produção de agentes oxidantes e sua degradação. Ocorre quando a produção de radicais livres esta acelerada ou quando os mecanismos envolvidos na proteção encontram se deteriorados. Acredita-se que as doenças degenerativas crônicas como doença de Alzheimer, doença de Parkson, aterosclerose, complicações da Diabetes mellitus, o envelhecimento precoce e outras estejam relacionadas com o estresse oxidativo e substâncias antioxidantes, tornam-se úteis para reduzir os radicais livres. Vários efeitos benéficos à saúde têm sido atribuídos aos compostos presentes nas plantas, como atividade antiinflamatória, antimicrobiana, emética, oncolítica, anti-ulcera, e estudos demonstram que dentre estas atividades destaca-se a atividade antioxidante. Os antioxidantes presentes nas plantas podem atuar como agentes redutores, seqüestradores de radicais livres, inibidores de enzimas e como quelantes de metais. Diversas plantas tem demonstrado potencial atividade antioxidante, o que despertou um interesse na busca desta atividade. A planta escolhida para o estudo foi a Arrabidaea chica (H&B) Verlot. (Bignoniaceae) é uma planta da região amazônica, conhecida popularmente como crajirú. Suas folhas são utilizadas como antiinflamatório, agente adstringente, cólicas intestinais, diarréias, leucorréia, leucoanemia, topicamente, combatem as impigens e outras enfermidades de pele, principalmente para lavagens de feridas e ulceras. Foram encontradas em sua composição química flavonóides, antocianidinas, taninos, fitoesteróis, saponinas, quininas e indícios de alcalóides. O objetivo deste trabalho é realizar a avaliação da atividade antioxidante das folhas de Arrabidaea Chica utilizando o método do radical livre DPPH. Este resultado poderá fornecer dados sobre a atividade antioxidante da Arrabidaea Chica, contribuindo para futuras utilizações da mesma em medicamentos para favorecer um envelhecimento ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Plantas medicinais; Atividade antioxidante; *Arrabidaea chica*.

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). pescomineli@hotmail.com, drdiegorosa@gmail.com, taty-giacomini@hotmail.com

² Orientadores, professores doutores do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do CESUMAR. dcortez@cesumar.br, luciaelaine@cesumar.br